

## 7. CONCLUSÕES

A pesquisa demonstrou a prevalência de 69,7% de SPM nas adolescentes avaliadas.

Os sintomas que apresentaram maior frequência foram: nervosismo (99,4%), cansaço (98,9%), ansiedade (98,9%), irritação/brigar (97,7%), cólicas (97,2%), desinteresse (97,2%), tristeza/chorar (96%), dor nos seios (95,5%), barriga inchada (95,5%) e mal consigo (95,5%).

As adolescentes analisadas neste estudo apresentaram os sintomas emocionais como sendo os mais intensos: nervosismo (87,6%); irritação, vontade de brigar (75,7%); tristeza, vontade de chorar (69,5%); ansiedade (67,2%) e sentir-se mal consigo mesma (62,1%).

Verificou-se associação entre a presença de SPM nas adolescentes e a história materna positiva de SPM, conotação atribuída à SPM pela família, influência do grupo de amigas e da mídia falada, a conotação dada à menstruação e a expectativa em relação à espera da menarca.

No grupo pesquisado não se observou associação entre SPM e idade cronológica, regularidade ou irregularidade do ciclo menstrual, escolaridade materna, expectativa em relação ao desejo da menarca e a abordagem do tema SPM pela escola.